

IRIS INCUBADORA
REGIONAL DE
INOVAÇÃO
SOCIAL

The growth
of tomorrow
starts today

As tuas ideias
têm o poder de
mudar o futuro.

www.iris-social.org

Augusto

GLOSSÁRIO INOVAÇÃO SOCIAL 2018

Promovido por:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Este documento tem como objetivo a criação de um glossário de inovação social sobre os conceitos-chave utilizados pela IRIS – Incubadora Regional de Inovação Social e pelas iniciativas e/ou projetos de inovação social que integram a sua rede.

IRIS – INCUBADORA REGIONAL DE INOVAÇÃO SOCIAL

A IRIS é uma incubadora de captação de ideias e projetos, e apoio à criação, desenvolvimento e aceleração de iniciativas de inovação e empreendedorismo social na região do Tâmega e Sousa. É uma estrutura dinâmica e flexível, potenciadora de recursos, aberta ao conhecimento produzido e às experiências geradas no contexto da comunidade, contribuir para uma melhoria significativa da qualidade de vida da população, e potenciar o desenvolvimento social, económico e cultural da comunidade.

PORQUÊ UM GLOSSÁRIO DE INOVAÇÃO SOCIAL?

A Inovação Social tem atraído cada vez mais talento e financiamento. No entanto, apesar da popularidade da temática, têm surgido incertezas sobre o que é exatamente inovação social. Alguns autores defendem que um termo mais inclusivo só traz benefícios, mas muitos argumentam que é a altura de criar maior clarificação quanto à temática.

Apesar do impacto social positivo e do valor que pode ser gerado na sociedade através de iniciativas e/ou projetos de inovação social, serem valorizados por parte de quem promove e financia este tipo de atividades, as definições de inovação social, bem como dos termos comuns mais utilizados, ainda estão longe de ser consensuais.

A tentativa de clarificar os conceitos utilizados pelas iniciativas e/ou projetos de inovação social poderá potenciar uma comunicação mais clara entre os diferentes agentes no terreno e beneficiar, não só as iniciativas e projetos, como os potenciais investidores sociais.

A capacitação de parceiros do território e o apoio às iniciativas e/ou projetos de inovação social da Região do Tâmega e Sousa são o foco do trabalho da IRIS – Incubadora Regional de Inovação Social. Assim sendo, este glossário visa contribuir para uma maior clarificação sobre os conceitos relacionados com a inovação social aplicados neste projeto.

Conceitos-Chave

Angariação de Fundos: processo através do qual uma organização e/ou projeto de inovação social angaria recursos, solicitando doações da sociedade civil, empresas, fundações entre outros. Embora a angariação de fundos geralmente esteja associada ao setor social, pode também ser utilizada por empresas com fins lucrativos, referindo-se à busca de capital através de investidores ou fundos de investimento.

Base da Pirâmide: conjunto de atividades comerciais de empresas multinacionais e empreendedores sociais focadas em servir clientes de baixo poder económico que estão, muitas vezes, entre os segmentos mais pobres da população. As estratégias de Base da Pirâmide têm vindo a evoluir e olham para as pessoas mais pobres não só como potenciais clientes, mas também como produtores, parceiros de distribuição e agentes de inovação. Estas ideias foram adotadas por muitas empresas multinacionais para racionalizar os seus investimentos em países em desenvolvimento e levaram a uma onda de inovação em modelos de negócio de baixo custo, normalmente chamados de modelos de negócio inclusivos.

Capacitação: reforço das competências de determinada comunidade, organização ou indivíduo de forma a que consigam autonomamente desempenhar com qualidade e sustentabilidade as suas atividades e funções, criando dinâmicas de melhoria contínua. Quando aplicado a indivíduos, refere-se ao desenvolvimento de competências pessoais de liderança e gestão que sejam úteis à criação, implementação, monitorização e crescimento de iniciativas e/ou projetos de inovação social. Quando aplicado a organizações, refere-se ao reforço das estruturas administrativas, modelos de mobilização de recursos e gestão de partes interessadas, processos de gestão de qualidade e de governança das organizações. Quando aplicado a comunidades refere-se, em particular, ao desenvolvimento da identidade própria, coesão e confiança entre os membros de uma comunidade, desenvolvendo o alinhamento em torno de objetivos que reforcem o bem-estar da comunidade.

Codificação: processo através do qual uma iniciativa e/ou projeto de inovação social cria todas as métricas e processos necessários para que possa ser escalada e disseminada. Assim sendo, o processo de codificação é um dos processos essenciais à replicabilidade e à escalabilidade dos projetos de inovação social.

Consultoria: fornecimento de um conhecimento especializado a uma iniciativa e/ou projeto de inovação social. A consultoria é mais usada quando existe necessidade de uma sugestão externa e especializada sobre uma decisão a tomar. Por exemplo, um projeto de inovação social que procura vender os seus produtos num outro país pode procurar um consultor familiarizado com as práticas comerciais do país alvo. O consultor informará a iniciativa e/ou o projeto de inovação social sobre quais as melhores práticas a ser seguidas, o que esperar dos clientes e como lidar com a regulamentação desse país.

Coworking: espaço de trabalho partilhado por uma comunidade. O objetivo do *coworking* é rentabilizar um conjunto de recursos, necessários ao funcionamento da comunidade instalada, tais como: equipamentos, serviços, salas de reunião, entre outros. Na maioria dos casos este conceito de espaços partilhados de trabalho permite um ambiente de trabalho informal e potencia o *networking*.

Crowdfunding: processo através do qual uma iniciativa e/ou projeto de inovação social financia a sua atividade através da angariação de fundos recorrendo a um grande número de pessoas. Embora o conceito também se possa aplicar a eventos de angariação de fundos, atualmente é geralmente executado através de plataformas online.

Economia de Impacto: novo conceito de economia utilizado por empresas, instituições públicas e/ou organizações sociais que se focam na criação de impacto social positivo para a sociedade. Nesta área da economia podem estar presentes entidades de qualquer um dos setores de atividade (setor social, privado ou público) desde que a sua atividade crie valor para a sociedade.

Embaixador IRIS: é o agente social que trabalha com a finalidade de desenvolver a participação comunitária no seu município ou região, incentivando a que os próprios membros da comunidade desenvolvam alternativas às soluções atuais para os problemas sociais, procurando assim potenciar um processo de transformação da sua comunidade através da inovação.

Empreendedorismo Social: desenvolvimento e implementação de uma solução sustentável para um problema negligenciado da sociedade. O empreendedorismo social pode ter lugar em diferentes contextos organizacionais (como por exemplo organizações do setor social, empresas, instituições públicas). Os princípios centrais do empreendedorismo social são a criação de valor para a sociedade, o foco na inovação face às soluções estabelecidas, a procura da sustentabilidade da solução criada, e o empenho na capacitação dos principais intervenientes da cadeia de valor. Assim sendo, o empreendedorismo social é um híbrido entre a abordagem tradicional mais assistencialista do setor social e dos modelos de empreendedorismo comercial.

Empresa Social: empresa com fins lucrativos que combina a utilização dos principais mecanismos comerciais (venda de bens ou serviços) e o setor social, criando assim uma estrutura comercialmente viável focada na criação de valor e de impacto social positivo, em oposição à criação de lucro para os seus acionistas. As empresas sociais utilizam o seu negócio como uma força motriz de mudança social, procurando alcançar a sua missão ao mesmo tempo que remuneram de forma justa os recursos que utilizam na sua atividade (incluindo capital financeiro e capital humano), procurando identificar e reduzir qualquer impacto negativo que a sua atuação possa provocar. Em Portugal, não existe ainda estatuto jurídico de empresa social.

Fase de Conceção: iniciativa e/ou inovação social na fase de ideação e que procura os recursos necessários para testar as suas ideias. Nesta fase já existe validação teórica da solução inovadora (baseada, por exemplo, na teoria da mudança) e inicia-se a criação dos processos necessários para testar a solução.

Fase de Piloto: iniciativa e/ou projeto de inovação social que se encontra em fase de testar a solução inovadora, num público ou contexto específico e restrito, tendo como objetivo, validar o seu impacto e sustentabilidade.

Fase de Desenvolvimento: iniciativa e/ou projeto de inovação social que, após testar e validar a solução, se encontra na fase de validação do modelo de negócio e de impacto, e criação de ferramentas que permitam desenvolver a iniciativa numa maior escala.

Fase de Disseminação: projetos de inovação social que se encontram no processo de escalar e disseminar a sua iniciativa por exemplo, para territórios mais alargados ou diferentes públicos-alvo, através de um processo de codificação de todos os processos e atividade inerentes ao projeto.

Incubação: programa desenhado para acelerar o crescimento das iniciativas e/ou projetos de inovação social através de uma variedade de recursos e serviços de suporte que podem incluir acompanhamento, espaço de *coworking*, acesso a investimento, mentoria, e *networking*.

Inovação Social: desenvolvimento e implementação de uma solução inovadora que resolve um problema social e que apoia o desenvolvimento social e económico. Uma inovação social, idealmente, deve ser de fácil codificação, permitindo o seu crescimento e disseminação.

Investidor Social: entidade pública, privada ou da economia social, com objetivos filantrópicos ou comerciais, que contribui com recursos financeiros para o desenvolvimento de uma iniciativa de inovação e empreendedorismo social, com o objetivo de obtenção de impacto social. Os investidores sociais mais comuns são fundações, autarquias ou empresas.

Investimento de Impacto ou Investimento Social: investimento de capital com a finalidade de obter retorno financeiro e social, sendo que ambos os tipos de retorno são monitorizados e influenciam a tomada de decisão do investidor. Entre os investidores de impacto, existem aqueles que priorizam o lucro - mediante o alcançar de um nível estabelecido de impacto - e aqueles que priorizam o impacto - mediante o alcançar de um retorno definido. Existem ainda os investidores de lucro com impacto, que não acreditam na escolha entre maximizar o lucro e maximizar o impacto e procuram atuar em áreas onde lucro e impacto estão fortemente correlacionados.

Investimento Socialmente Responsável: modelo de investimento que normalmente utiliza um filtro negativo na seleção de investimento, recusando alocar recursos a investimentos que têm impactos negativos na sociedade ou então, recusando investir em empresas que não utilizam critérios éticos na sua atuação económica, social ou na governança.

Mentoria: metodologia de capacitação através da qual alguém com maior experiência numa determinada área (o mentor) auxilia e acompanha um empreendedor social, atuando como conselheiro ou guia da sua iniciativa e/ou projeto de inovação social, fornecendo suporte e feedback.

Medição de Impacto: processo de avaliação de resultados através do qual se mede o impacto de uma determinada iniciativa e/ou projeto de inovação social na comunidade ou nos beneficiários do mesmo. Tanto quanto possível, este processo de avaliação deve traduzir-se em indicadores que possam ser quantificados e monetizados. Na medição de impacto, é essencial existir uma correta perceção e aplicação do modelo lógico à iniciativa e/ou projeto de inovação social em questão, para que seja possível medir o impacto no problema que origina a intervenção social e a sua criação de valor para a sociedade.

Modelo Lógico: é um modelo visual que demonstra as ligações entre os resultados pretendidos com uma determinada atividade e as ações, ou processos, que são definidos para alcançar os resultados. O modelo lógico é um modelo visual para partilhar e compreender as relações entre os diferentes processos que são necessários para as atividades a desenvolver. Pode-se definir o modelo lógico como um mapa visual de processos.

Modelos de Negócio: processo através do qual uma organização e/ou projeto de inovação social vai gerar valor e impacto social, entregá-lo aos seus clientes e/ou beneficiários e gerar receitas. Atualmente, esta ferramenta de Alexandre Osterwalder, o Business Model Canvas, está bastante disseminada, no entanto, foi criada em Portugal a primeira ferramenta de criação de modelos de negócio para as organizações e/ou projetos de inovação social - o Social Value Generator.

Modelos de Negócio Inclusivos: abordagens financeiramente sustentáveis que são desenhadas e implementadas com o objetivo de beneficiar populações de baixo rendimento ou normalmente excluídas do mercado. Estes modelos de negócio usam abordagens inovadoras como o envolvimento direto dos clientes na solução, o subsídio direto entre segmentos, a utilização de membros da população como agentes comerciais, o uso de tecnologia na construção da cadeia de valor de forma a baixar o custo das operações e a utilização de recursos subavaliados pela sociedade.

Pitch: uma apresentação resumida, geralmente de 3 a 5 minutos, da proposta de valor de um projeto social com o objetivo de encontrar um investidor ou potenciais parceiros.

Portugal Inovação Social: Entidade pública criada pela Resolução de Conselho de Ministros nº 73-A/2014 que tem como missão dinamizar um ecossistema de entidades parceiras que capacitem, financiem e acompanhem Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social, ajudando-as a atingir uma escala maior e mais impacto. Portugal foi o primeiro país a disponibilizar um fundo para o apoio e a capacitação de organizações e/ou projetos de inovação social.

Preparação para o Impacto Social: capacidade organizacional de uma iniciativa e/ou projeto de inovação social gerar, de forma previsível e sistemática, os resultados e impactos sociais pretendidos. Esta capacidade é essencial para iniciar um processo de crescimento sustentado com o objetivo de gerar mais impacto social.

Preparação para o Investimento Social: perceção de investidores sociais sobre o potencial de impacto e robustez de uma iniciativa e/ou projeto de inovação social, em termos das suas competências e estrutura. Esta preparação indicará o potencial do projeto para gerar impacto de forma sustentada, caso receba recursos financeiros adicionais, tendo capacidade de gerar retorno a esses recursos, tanto em termos de impacto, como em termos de reembolso do investimento. Existe um conjunto de áreas cuja importância para o investimento social é consensualmente aceite, tais como Liderança Estratégica, Gestão Financeira, Medição de Impacto, Gestão de Desempenho, Governança, Recursos Humanos, entre outras.

Responsabilidade Social: integração voluntária de preocupações sociais e ambientais nas operações quotidianas das organizações e na interação com as partes interessadas, através de um comportamento transparente e ético, que contribua para o desenvolvimento sustentável (a inovação social pode ser encarada como uma oportunidade para as organizações exercerem a sua responsabilidade social).

Stakeholders: uma pessoa, um grupo ou uma organização que tem interesse ou que apoia uma iniciativa e/ou projeto de inovação social. Os stakeholders podem afetar ou ser afetados pelas ações, objetivos e políticas da iniciativa. Alguns exemplos de principais stakeholders são: instituições públicas, fundações, empresas, comunidade, entre outros.

Setor Público: setor económico do qual o estado é o principal protagonista e que se opõe ao setor privado, representa a parte do estado que lida com a produção, entrega e distribuição de bens e serviços por e para o governo ou para os seus cidadãos.

Setor Privado: é o conjunto de atividade económica que não é controlada pelo estado. Enquanto no setor público o protagonismo está nas mãos do estado, no setor privado a empresa é o elemento fundamental.

Setor Social: setor composto por organizações que procuram resolver problemas sociais, em particular problemas que afetam populações mais excluídas, desprotegidas, negligenciadas ou

discriminadas. Estas organizações podem ter um conjunto variado de estruturas legais, incluindo Associação, Fundação, Cooperativa, Misericórdia, ou tomar a forma de uma organização informal.

Tâmega e Sousa: região do norte de Portugal que abrange uma área de 1.831 km² e é composta por 11 municípios: Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende. A região tem uma população de cerca de 433.000 habitantes e é uma das regiões mais jovens do país. A heterogeneidade da ocupação humana no território é visível, com os concelhos de maior dinamismo industrial (Paços de Ferreira, Felgueiras, Lousada e Penafiel) a apresentarem valores claramente mais elevados do que a restante região Norte. É essencialmente uma região industrial, ainda que o padrão territorial difuso e heterogéneo, sem um zoneamento claro e diferenciado entre áreas urbanas, rurais ou industriais, apresente cenários e paisagens muito marcados pela ruralidade.

Teoria da Mudança: abordagem através da qual se explica como é que a atuação de uma organização e/ou projeto de inovação social vai levar à criação de impacto positivo na sociedade, para além dos benefícios diretos que os seus bens ou serviços têm nos clientes. Este argumento é articulado como uma cadeia de hipóteses de trabalho que devem ser validadas passo a passo para que a organização consiga criar o maior impacto possível. A teoria da mudança elucidada, em termos de modelo lógico, como os resultados de curto e médio prazo da iniciativa e/ou projeto de inovação social geram impacto, através da sistematização de todas as externalidades de valor que a atuação da organização provoca na sociedade.

Fontes:

- Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, www.cimtamegaesousa.pt
- Entrepreneur, www.entrepreneur.com
- Forum for sustainable and responsible impact, www.ussif.org
- Institute of Fundraising, www.institute-of-fundraising.org.uk
- Laboratório de Investimento Social
- Manual para transformar o mundo, manual-para-transformar-o-mundo
- Portugal Inovação Social, inovacaosocial.portugal2020.pt
- Portugal Ventures, www.portugalventures.pt
- Sair da Casca, www.sairdacasca.com
- Skoll, skoll.org
- Social Impact Scotland, www.forthsectordevelopment.org.uk
- Stakeholder Map, www.stakeholdermap.com
- WBCSD - SNV Alliance, www.inclusivebusiness.org



Promovido por:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu